



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
SECRETARIA NACIONAL DE MUDANÇA DO CLIMA
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE MITIGAÇÃO E INSTRUMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO

ATA DE REUNIÃO

Grupo Técnico Temporário de Mitigação - GTT Mitigação, responsável por elaborar a proposta de Estratégia Nacional de Mitigação, dos Planos Setoriais de Mitigação e dos conteúdos relacionados à mitigação do inciso I do § 1º do art. 1º da Resolução nº 3/2023.

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GTT MITIGAÇÃO

Data: 16 de maio de 2024 - das 15h00min às 18h00min.

Local: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Bloco B, Sala 824.

1 – Abertura dos trabalhos do GTT Mitigação

Verificado o quórum e identificados os membros participantes, a coordenação deste Grupo Técnico Temporário iniciou a reunião apresentando a pauta a ser discutida:

- Apresentação, discussão e validação acerca das seções “Contexto e trajetória recente de emissões” e “Princípios, diretrizes e prioridades nacionais de mitigação” da Estratégia Nacional de Mitigação (ENM) revisadas, considerando os insumos recebidos pelos membros do GTT Mitigação;
- Apresentação dos pontos focais, template e cronograma tentativo para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação;
- Informes acerca do trabalho de modelagem e estimativas da trajetória de emissões realizado pela equipe do CENERGIA/COPPE/UFRJ;
- Apresentação e validação da programação do evento para construção ENM, com participação do setor privado e da sociedade civil, previsto para 28 de maio (Brasília).

2 – Discussão sobre as modificações do documento da ENM

Após a apresentação da pauta, foi realizada uma breve recapitulação das atividades desenvolvidas na reunião anterior, quando foi apresentado o rascunho do documento da ENM, o qual recebeu comentários durante a reunião e, posteriormente, contribuições escritas encaminhadas por ministérios. Conforme acordado, a equipe da Secretaria Nacional de

Mudança do Clima (SMC) incorporou as sugestões recebidas e apresentou, nesta 4ª reunião ordinária, as modificações realizadas no documento, com o objetivo de submetê-las à análise dos membros do GTT Mitigação.

Foram primeiramente discutidas as alterações propostas para o capítulo “Princípios, Diretrizes e Prioridades Nacionais de Mitigação”. Na sequência, foram apresentadas as modificações do capítulo “Contexto e trajetória recente de emissões”. O principal ponto de atenção foi a variação nos resultados das emissões a depender da métrica utilizada (GWP ou GTP), com sugestão de anexar análises complementares para melhor contextualização dos dados. Além disso, foi destacada a divergência de percentuais de emissão do setor agropecuário na métrica GTP e foi solicitado que fosse realizada uma revisão de informações.

Foi também sugerido, e acatado, que a planilha utilizada pela equipe da SMC para compilar as modificações recebidas fosse compartilhada com os membros do GTT, com a devida cautela quanto à sua circulação. Ao fim da discussão, foi acordado que novas sugestões de modificação dos capítulos analisados poderão ser encaminhadas até o dia 29 de maio, e que uma nova versão consolidada, com as essas novas alterações incorporadas, será compartilhada até o final da semana seguinte.

3 – Discussão sobre pontos focais, template e cronograma dos planos setoriais

Foram apresentados os pontos focais responsáveis pela coordenação da elaboração dos sete planos setoriais de mitigação: Agricultura e Pecuária, Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas (LULUCF), Cidades, Energia, Indústria, Transporte e Resíduos. Durante a discussão, foi mencionada a necessidade de atualização das informações relativas aos pontos focais de determinados setores. Destacou-se que os nomes apresentados correspondem aos responsáveis atuais pelo processo e que, havendo interesse de outros órgãos em participar da elaboração dos planos, caberá ao ponto focal garantir a articulação para inserção desses novos atores nas atividades em curso.

Durante o debate, foram relatadas divergências entre a divisão temática inicialmente acordada e os materiais recebidos posteriormente, os quais incluíam áreas adicionais não previstas, como habitação e desenvolvimento urbano. Essa situação evidenciou a necessidade de garantir uma comunicação mais fluida e atualizada entre os setores e a coordenação nacional, de forma a assegurar o envolvimento oportuno de representantes com atribuições nas temáticas emergentes. Também foi manifestado o interesse de alguns representantes em acompanhar discussões de setores com interfaces temáticas relevantes, o que reforçou a importância de mecanismos de articulação intersetorial que viabilizem uma construção integrada dos planos.

Nesse contexto, foi informado que, além da designação de representantes da coordenação nacional para acompanhar diretamente cada plano setorial, está sendo considerada a contratação de consultorias técnicas especializadas para apoiar metodologicamente a elaboração dos planos e contribuir para a coerência e a robustez técnica dos produtos, respeitando as especificidades de cada setor.

Na sequência, foi apresentada uma proposta de estrutura comum (*template*) para os planos setoriais de mitigação, desenvolvida com base em uma lógica flexível, permitindo adaptações conforme a complexidade, a organização e as particularidades de cada setor, buscando sistematizar informações sobre o perfil setorial de emissões, instrumentos existentes, prioridades e possíveis medidas de mitigação. Foi ressaltada a importância de garantir uma abordagem setorial ampla e integrada, evitando fragmentações que comprometam a compreensão do papel de cada setor no perfil de emissões nacionais.

Quanto ao cronograma proposto para a elaboração dos planos, foi sugerida a criação de marcos de acompanhamento ao longo do processo, com o objetivo de identificar sinergias e eventuais sobreposições entre os diferentes setores. Também foi mencionado que cada setor deverá elaborar seu próprio plano de trabalho, respeitando o cronograma geral e considerando suas particularidades institucionais e temáticas.

No tocante à participação social, foram feitas observações sobre a importância de garantir espaços de diálogo com os diversos segmentos da sociedade envolvidos nas agendas setoriais. Foi sugerido que o cronograma contemple, de forma explícita, momentos dedicados à escuta de representantes da sociedade civil, incluindo povos indígenas, comunidades tradicionais, população negra e movimentos de mulheres, entre outros. Nesse contexto, a coordenação nacional do Plano Clima destacou que, embora o cronograma apresentado já preveja alguns eventos com esse perfil, os setores têm autonomia para propor e organizar outras iniciativas participativas ao longo do processo, promovendo momentos de diálogo com os atores que considerarem relevantes à elaboração do plano.

4 – Discussões sobre trabalhos da modelagem realizada pela equipe CENERGIA/COPPE/UFRJ

Foi apresentada a atualização dos trabalhos de modelagem realizados pela equipe do CENERGIA/COPPE/UFRJ, que vem colaborando com a construção da ENM desde 2023. Utilizando ferramentas matemáticas, o modelo desenvolvido tem sido continuamente aprimorado com o objetivo de orientar a definição de trajetórias de emissões que conectem a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) brasileira às metas de longo prazo de neutralidade de emissões. Nesse contexto, informou-se que estão em andamento discussões com diversos ministérios para definição de premissas setoriais, sendo a questão do uso da terra,

especialmente o desmatamento, destacada como uma das mais críticas. Ademais, resultados preliminares de dois cenários iniciais já foram obtidos e deverão ser discutidos com os setores envolvidos na semana seguinte à reunião.

Foi também detalhada a agenda da oficina de modelagem BLUES a ser realizada no segundo semestre, conforme segue resumidamente: durante o período da manhã, serão apresentadas as trajetórias integradas de emissões, com o objetivo de promover um debate sobre as premissas utilizadas; e, no período da tarde, os participantes serão organizados em blocos temáticos — AFOLU (Agricultura e Pecuária, e LULUCF), Energia, Indústria, Cidades e Resíduos — para aprofundar a análise sobre emissões e premissas por setor e subsetor.

Reforçou-se que se trata de uma atividade promovida pelo governo federal, com convite estendido a todos os órgãos e instituições envolvidas no processo. Esclareceu-se, ainda, que será possível acompanhar a oficina de forma remota.

Durante o debate, foram levantadas questões sobre a adequação das tecnologias consideradas no modelo em relação ao estado da arte dos setores representados, apontando para a necessidade de uma discussão técnica adicional com os ministérios envolvidos, prevista para ocorrer no dia 24 de maio.

Também foram feitas considerações sobre a inclusão das emissões do setor de edificações. Foi esclarecido que, metodologicamente, as emissões associadas à produção de materiais de construção são geralmente alocadas ao setor industrial, enquanto as emissões diretas nas cidades — como o consumo de gás — são atribuídas ao setor de cidades.

Outro ponto levantado foi a necessidade de segregação dos dados por tipo de gás de efeito estufa, ao que se respondeu que os resultados da modelagem contemplarão essa separação.

Por fim, foi sugerida uma reflexão sobre como os PCVCs serão tratados nos planos setoriais: se deverão ser destacados individualmente em cada setor ou abordados de maneira consolidada como um elemento a parte do documento geral.

5 - Discussão sobre o diálogo com a sociedade no dia 28 de maio

Foi apresentada a proposta de realização de um seminário nacional como parte das ações de diálogo com a sociedade no contexto da construção ENM. A atividade está prevista para ocorrer no dia 28 de maio de 2024, das 9h às 18h, no B Hotel, em Brasília, com apoio da Fundação Getulio Vargas (FGV). O objetivo do evento é comunicar o andamento da construção do Plano Clima, com ênfase na ENM, e promover o diálogo com diferentes segmentos da sociedade civil.

A estrutura proposta para o seminário inclui dois blocos principais. O primeiro bloco, de caráter expositivo, ocorrerá pela manhã e contará com apresentações sobre o processo de construção da ENM, os avanços obtidos até o momento e o cronograma previsto. O segundo bloco será composto por três painéis temáticos, abordando os temas: (I) cidades resilientes, (II) uso da terra e agropecuária, e (III) energia e indústria. Esses painéis ocorrerão entre o final da manhã e o período da tarde, e serão os principais momentos de participação ativa da sociedade, tanto presencial quanto virtualmente.

Foi ressaltada a importância de se garantir diversidade de perspectivas e ampla representação de diferentes setores da sociedade nos debates, haja visto que isso possibilitará a inserção de pontos considerados importantes por esses segmentos. Nesse contexto, salientou-se que as contribuições dos representantes dos setores recebidas durante o evento serão sistematizadas e analisadas quanto à sua pertinência para possível incorporação à ENM.

Durante a discussão, foi sugerido que fossem convidados membros do Conselho de Participação Social da Secretaria-Geral, composto exclusivamente por representantes da sociedade civil, bem como integrantes de outros conselhos relevantes, como o Conselho das Cidades, que é vinculado ao Ministérios das Cidades. Dito isto, ficou acordado que sugestões de convidados adicionais poderão ser encaminhadas diretamente à equipe organizadora do evento, para avaliação e possível inclusão na lista de participantes, a fim de garantir maior representatividade e diversidade nas discussões.

6 – Conclusão e próximos passos

- Foi acordado que o material referente às seções de diretrizes e contexto da ENM será circulado novamente aos setores, para que estes possam enviar novas contribuições até o dia 28 de maio de 2024.
- Foi informado que a agenda da Oficina Técnica de Modelagem Climática com a equipe CENERGIA/COPPE/UFRJ, a ser realizada no dia 23 de maio de 2024, será formalmente encaminhada por e-mail.
- Será encaminhado aos ministérios o termo de referência com vistas à contratação de consultorias técnicas que apoiarão a elaboração dos planos setoriais de mitigação. O prazo para envio de comentários ou sugestões sobre esse material se encerra no dia 24 de maio de 2024.
- Será enviado o endereço de e-mail da equipe da FGV, responsável pela organização do seminário do dia 28 de maio, para que os setores possam encaminhar diretamente sugestões de nomes e instituições para compor a lista de convidados ao evento.

- Também será reenviado o *template* dos planos setoriais de mitigação, incorporando as sugestões apresentadas durante a reunião. O prazo para comentários sobre a versão atualizada do documento coincide com o do termo de referência, ou seja, até o dia 24 de maio de 2024.
- A reunião foi encerrada às 18h00min.

Lista de Participantes:

Órgão Público	Representante	Cargo	Presencial	Online
Ministério do Trabalho e Emprego	Cristiana Kavalkievicz (Titular)	Diretora de Qualificação Social e Profissional da Secretaria de Qualificação e Fomento à Geração de Emprego e Renda		
	Danilo Ernesto Félix (Suplente)	Coordenador-Geral de Governo Digital		
Ministério das Relações Exteriores	Liliam Beatris Chagas de Moura (Titular)	Diretora do Departamento de Clima/MRE		
	Túlio César Mourthé de Alvim Andrade (Suplente)	Chefe da Divisão de Negociação Climática/MRE		
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional	Fernanda Ayres Jardim Elias (Titular)	Diretora do Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas		
	Vicente Correia Lima Neto (Suplente)	Diretor de Gestão da Informação, Monitoramento e Avaliação das Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial		
Secretaria Geral da Presidência da República	Caroline Buosi Molina (Titular)	Coordenadora-Geral de Participação Social		X
	Thaís Feher (Suplente)	Coordenadora		
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	Aloisio Lopes Pereira Melo (Titular)	Diretor	X	
	Érico Rial Pinto da Rocha (Suplente)	Coordenador Geral de Mitigação		
Ministério dos Transportes	George Yun (Titular)	Coordenador-Geral		X
	Fani Mamede (Suplente)	Chefe de Serviço de Assessoria		
Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	Gustavo Saboia Fontenele e Silva (Titular)	Coordenador-Geral de Descarbonização	X	
	(Suplente)			
Ministério de Planejamento e Orçamento	Fabiola Rocha Caires (Titular)	Coordenadora de Programas Especiais		
	Luciana Machado Teixeira Fabel (Suplente)	DIATPS/Secretaria Nacional de Planejamento/MP		
Presidência da República - Casa Civil		Secretário Adjunto na Secretaria Adjunta IX da Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento	X	
	Diogo Victor Santos (Suplente)	Assessor Técnico	X	
Ministério da Saúde	Agnes Soares da Silva (Titular)	Diretora Departamento de Vigilância em saúde ambiental e Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Vigilância em Saúde		

	Fábio David Reis (Suplente)	Coordenador Técnico e Determinantes Ambientais em Saúde-CODAS/CGVAM/DVSAT/SVSA		
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Luciana Buainain Jacob	Coordenadora-Geral de Mecanização da Agricultura Familiar da Secretaria Executiva		
	Vinicius Mello Teixeira de Freitas	Analista		
Ministério da Fazenda	José Pedro Bastos Neves (Titular)	Coordenador-Geral de Estrutura Produtiva e Sustentável da Secretaria de Política Econômica		
	Matias Rebello Cardomingo (Suplente)	Coordenador-Geral de Impacto Social e Ambiental da Secretaria de Política Econômica		
Ministério da Agricultura e Pecuária	Adriano Santhiago de Oliveira (Titular)	Coordenador-Geral de Mudanças Climáticas, Florestas Plantadas e Agropecuária Conservacionista	X	
	Luis Eduardo Pacifici Rangel (Suplente)	Auditor Fiscal Federal Agropecuário		
Ministério das Cidades	Martha Martorelli (Titular)	Assessora Técnica Especializada		X
	Antonio Maria Espósito Neto (Suplente)	Coordenador-Geral de Regulação da Mobilidade Urbana		
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Ricardo Vieira Araújo (Titular)	Tecnologista		
	Márcio Rojas da Cruz (Suplente)	Coordenador-Geral de Ciência do Clima		
Ministério da Igualdade Racial	Wdson Lyncon Correia de Oliveira (Titular)	Coordenador de Participação e Controle Social da Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos		
	Maria Dandara Gonçalves de Almeida (Suplente)	Chefe de Divisão		
Ministério de Minas e Energia	Thiago Vasconcellos Barral Ferreira (Titular)	Secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento		X
	Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares (Suplente)	Coordenador-Geral de Estudos Integrados do Departamento de Informações, Estudos e Eficiência Energética	X	
Ministério de Povos Indígenas	Larissa dos Santos Martins (Titular)	Coordenadora-Geral de Promoção a Justiça Ambiental e Climática		
	Dirlene Chagas do Carmo (Suplente)	Coordenadora de Promoção de Iniciativas Indígenas		
Fórum Brasileiro de Mudança do Clima - FBMC	Sérgio Luiz de Carvalho Xavier			
Rede Brasileira sobre Mudanças Climáticas Globais - Rede Clima	Moacyr Cunha de Araújo Filho	Pesquisador - Rede Clima		
	Jean Pierre Henry Balbaud Ometto	Pesquisador - Rede Clima		

	Oswaldo Lucon	Coordenador da Câmara Temática de Mitigação e NDC do FBMC		
	Andrea Santos	Pesquisador - Rede Clima		
	Stoecio Malta Ferreira Maia	Pesquisador - Rede Clima		X
CONVIDADOS				
Órgão Público	Representante	Cargo	Presencial	Online
SECD/MMA	Antonio Sanches	Coordenador-Geral		X
SQA/MMA	Carlos Maurício da Fonseca Guerra	Diretor		X
SQA/MMA	Cayssa Peres Marcondes	Coordenadora-Geral de Qualidade Ambiental	X	
SQA/MMA	Salomar Mafaldo Amorim Júnior	Coordenador-Geral	X	
DPMI/SMC/MMA	Klenize Chagas Fávero	Especialista de Comércio Exterior		X
DPMI/SMC/MMA	Leandro Gomes Cardoso	Especialista de Políticas Públicas e Gestão Governamental	X	
CBC	Raiana Soares			X
FGV	Guilherme Borba Lefevre			X
COPPE/UFRJ	Roberto Schaffer			X
COPPE/UFRJ	Willian Wills		X	
EPE	Glauce Maria Liaggio Botelho			X
SENAPIR/MIR	Luciano Goes	Representante enviado		X
MRE	André Novo Viccini (Enviado)	Diplomata	X	
Presidência da República - Casa Civil	Rafael Martins Dias		X	
MAPA	Jorge Caetano Junior		X	